



PROJETO MANATÍ

REALIZAÇÃO:



APOIO:



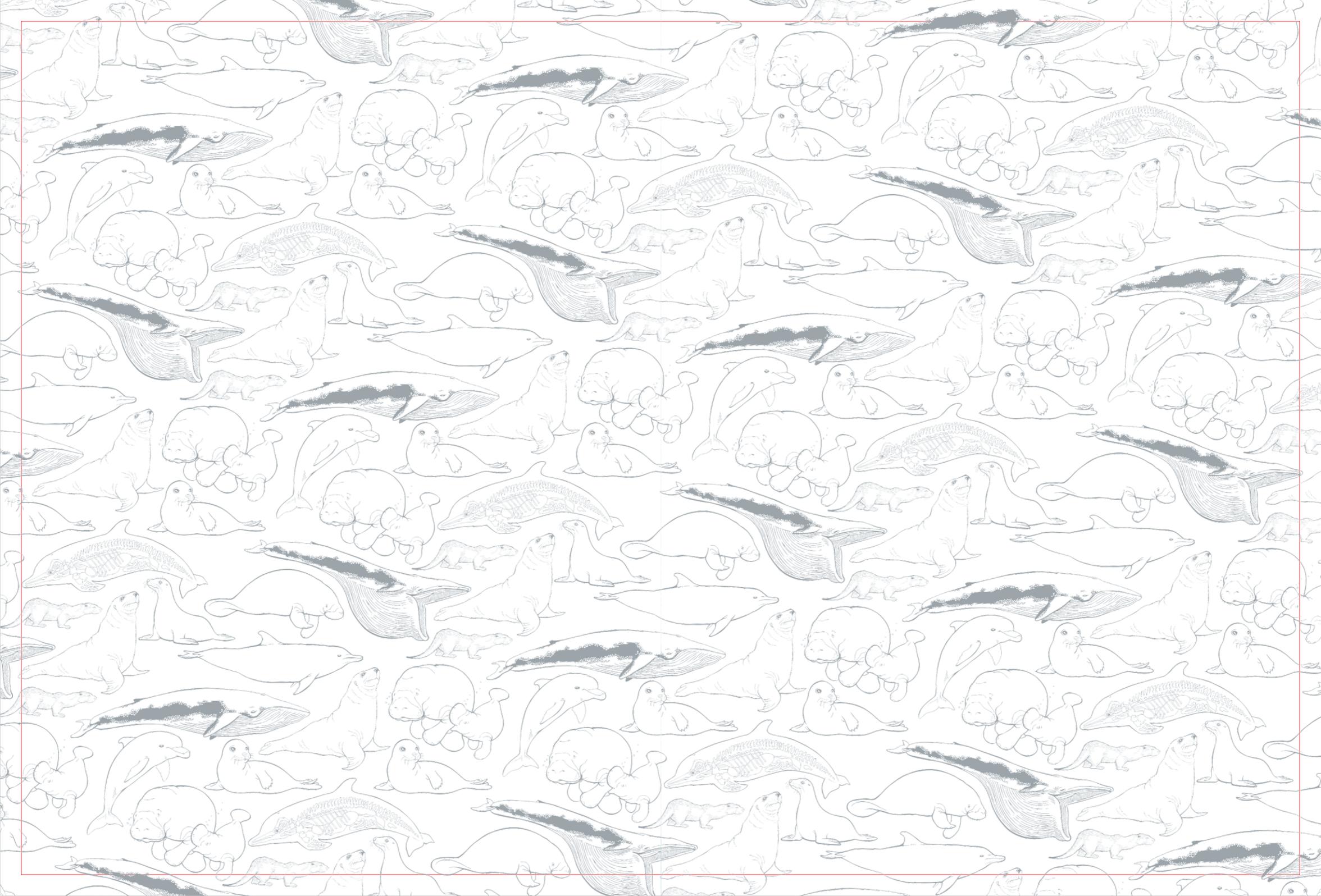
PATROCÍNIO:



RESGATE DE MAMÍFEROS MARINHOS

CARTILHA ILUSTRADA







PROJETO MANATÍ

Apresenta:

RESGATE
DE MAMÍFEROS
MARINHOS
CARTILHA ILUSTRADA



A Aquasis é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada no Ceará em 1994. Sua missão é desenvolver ações e pesquisas para a preservação da biodiversidade e o uso responsável dos recursos naturais no Nordeste do Brasil, estimulando mudanças de atitude para a construção de uma sociedade sustentável.

Em Janeiro de 2014, a Aquasis deu início à segunda fase do Projeto Manatí, que conta com a parceria do SESC Ceará e o patrocínio da Petrobras através do Programa Petrobras Socioambiental. O objetivo principal do projeto é promover a conservação do peixe-boi marinho e dos cetáceos nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte. Para isso, foi construído o Centro de Reabilitação de Mamíferos Marinhos, para a reabilitação de peixes-bois encalhados. Além disso, através do monitoramento de praias e atendimento a encalhes, o projeto visa registrar as espécies de mamíferos marinhos que encalham no estado, identificando as causas de mortalidade e as principais ameaças sofridas por esses animais.

Esta cartilha mostra como os moradores das comunidades podem colaborar conosco no atendimento a encalhes de mamíferos marinhos vivos e mortos, e dessa forma, contribuir

**FAÇA A SUA PARTE! LEIA A CARTILHA E VEJA
COMO AJUDAR OS ANIMAIS ENCALHADOS!**

Ficha Técnica

Texto e Roteiro

Vitor Luz Carvalho
Ana Carolina Meirelles

Ilustrações

Lucas Bizarria

Produção

Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos - Aquasis

Agradecimentos

Aos moradores das comunidades costeiras do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí, que tem auxiliado o Projeto Manatí nos resgates de mamíferos marinhos encalhados. A participação deles tem sido fundamental para a sobrevivência dos animais!

À Petrobras através do Programa Petrobras Socioambiental e Serviço Social do Comércio (SESC-Ceará), pelo apoio indispensável a execução do projeto;

Aos integrantes da Aquasis, Alberto Campos, Carol Meirelles, Cristine Negrão, Thais Campos, Katherine Choi, Vitor Luz, Marcílio Maia, Antonio Carlos Amancio, Juaci Araújo, Valfrancy Sales, Weber Girão, Karina Linhares, Fábio Nunes, Juliana Umezaki, Aline Ramos, Érico Santos e João Amaral

Praia de Iparana, s/n, SESC Iparana
Caucaia-CE, 61627-010



www.aquasis.org
www.projetomanati.org.br

GLOSSÁRIO:

Acasalamento: Ato sexual entre um macho e uma fêmea de uma mesma espécie para geração de um filhote.

Arrasto motorizado: Tipo de pesca feita com rede de malha fina que é arrastada por um barco, que revolve o fundo do mar e captura diversas espécies de animais e vegetais, sem seleção.

Captura acidental: Captura em rede de animais que não eram o objetivo da pesca.

Cetáceos: Grupo de animais marinhos formado por botos, golfinhos, toninhas e baleias.

Encalhe: Ato no qual um animal aquático vem parar na terra, seja vivo ou morto.

Extinção: Total desaparecimento de uma espécie, que se dá com a morte do último indivíduo.

Infecção: Contaminação de um ser vivo por micróbios, causando uma doença.

Mamíferos: Grupo de animais que dão leite a seus filhotes e possuem pelos no seu corpo.

Mustelídeos: Grupo variado de animais carnívoros do qual fazem parte as lontras e ariranhas.

Nadadeiras: Membros que os animais aquáticos usam pra se locomover e se equilibrar na água.

Narinas: Abertura exterior do focinho por onde os animais respiram.

Necropsia: Exame de um animal morto para se descobrir a causa da morte.

Pinípedes: Grupo de animais carnívoros que vivem na terra e no mar, formado pelas focas, leões e lobos-marinhos.

Predadores: Animais que procuram ativamente suas presas, as capturam e comem.

Reabilitação: Período de cuidados especiais e tratamentos para recuperação do estado de saúde normal de um indivíduo.

Resgate: Recuperação de animais encalhados, sejam vivos ou mortos.

Respiradouro: Abertura em cima da cabeça dos cetáceos por onde eles respiram.

Sirênios: Grupo de mamíferos que se alimenta de plantas formado pelos peixes-boi.

Resgate

botos, baleias, golfinhos ou peixes-bois vivos ou mortos



Ligue para a Aquasis

(90xx85) 3113-2137

(90xx85) 9800-0109

24
HORAS

Ou CIOPS: 193

A Aquasis é a instituição responsável pelo atendimento a encalhes de mamíferos marinhos no Ceará.

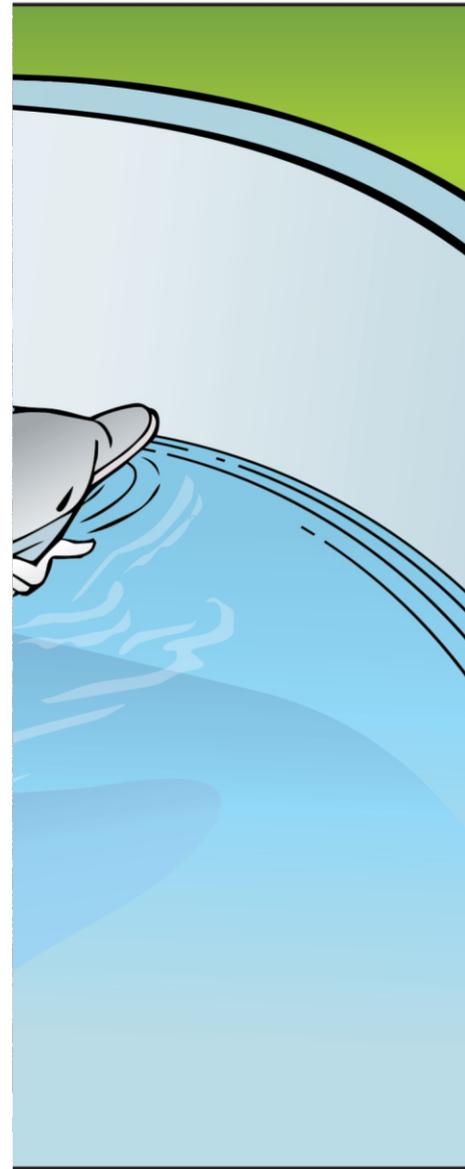
Veja como ajudar um animal vivo até a chegada da equipe de resgate





ÍNDICE

| | |
|---|----|
| Quem são os mamíferos marinhos? | 01 |
| Características dos mamíferos marinhos. | 03 |
| Formato do corpo. | 05 |
| Alimentação e comportamento. | 07 |
| O que é um encalhe? | 09 |
| Por quê os mamíferos marinhos encalham? | 11 |
| O que você pode fazer quando encontrar um animal encalhado? | 13 |
| Por quê é importante ajudar? | 17 |
| Importância dos animais mortos. | 19 |
| Emalhe em rede de pesca. | 21 |
| A Aquasis e a conservação dos mamíferos marinhos. | 23 |

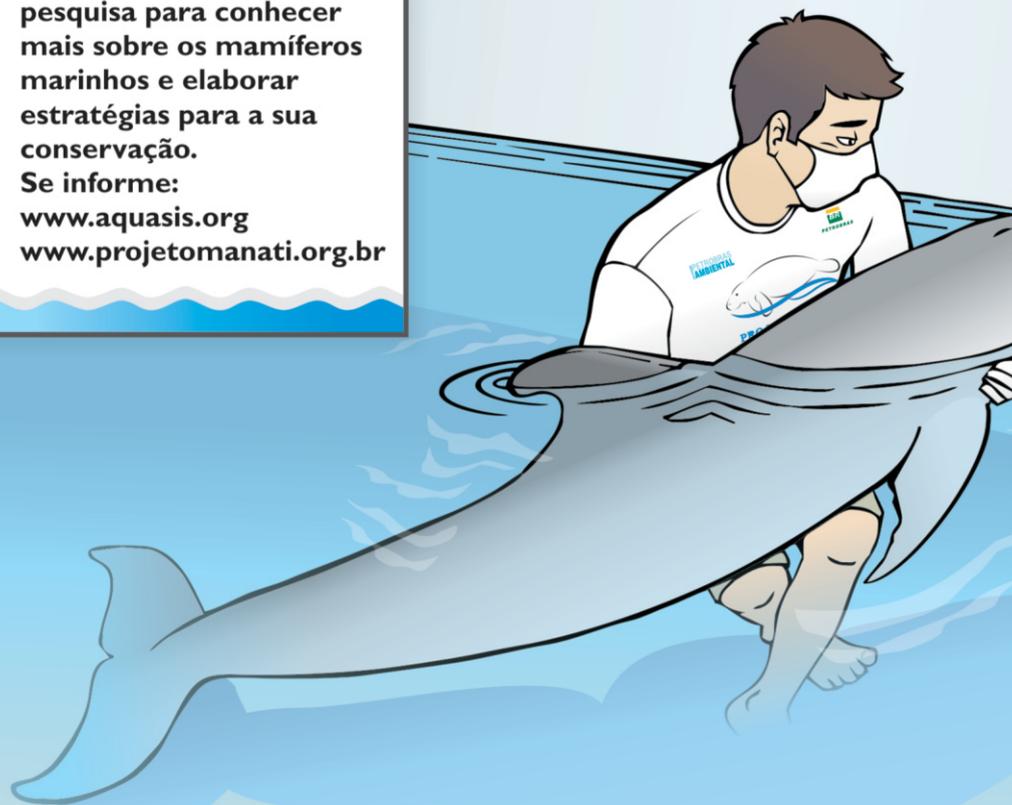


Desde 1992 até 2010, a Aquasis já resgatou mais de 450 botos, golfinhos, baleias e mais de 50 peixes-bois encalhados no Ceará. Os animais encalhados vivos são examinados, recebem cuidados especiais, medicamentos, alimentação adequada e depois são devolvidos para o mar. Os filhotes de peixe-boi passam por um período de reabilitação e depois são enviados para a Ilha de Itamaracá, em Pernambuco, onde fica a sede do Centro Mamíferos Aquáticos/ICMBio. Lá eles permanecem por três a quatro anos, até serem soltos na Paraíba ou Alagoas. Mais de 30 filhotes já foram transferidos, e muitos já foram soltos. Com o Projeto Manatí, um novo Centro de Reabilitação de Mamíferos Marinhos será construído no Ceará. Os filhotes serão reabilitados e soltos aqui mesmo, podendo voltar para sua população de origem. Os mamíferos marinhos mortos são levados para a Aquasis para realização da necropsia, onde são feitas investigações para descobrir a causa da morte e coletados diversos materiais para realização de estudos. A captura nas redes de pesca causa a morte de muitos animais, principalmente de botos. Outros tem infecções graves, infestação por vermes, tumores, fraturas de ossos, dentre outras doenças.

A AQUASIS E A CONSERVAÇÃO DOS MAMÍFEROS MARINHOS:



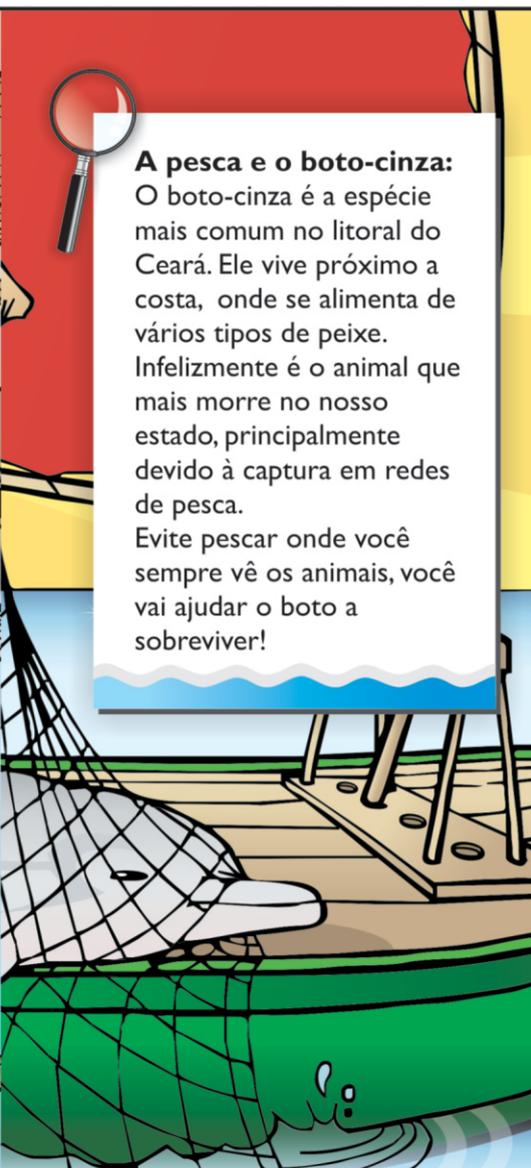
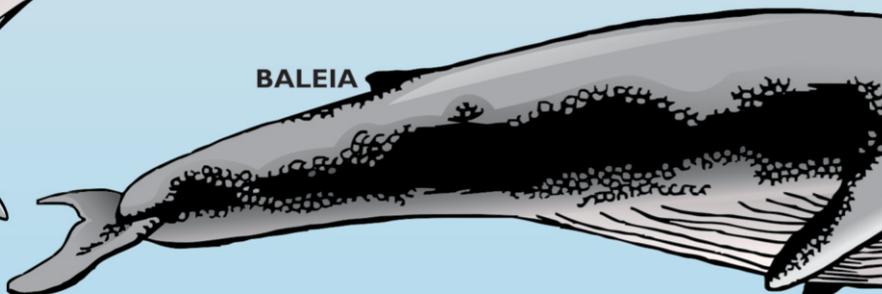
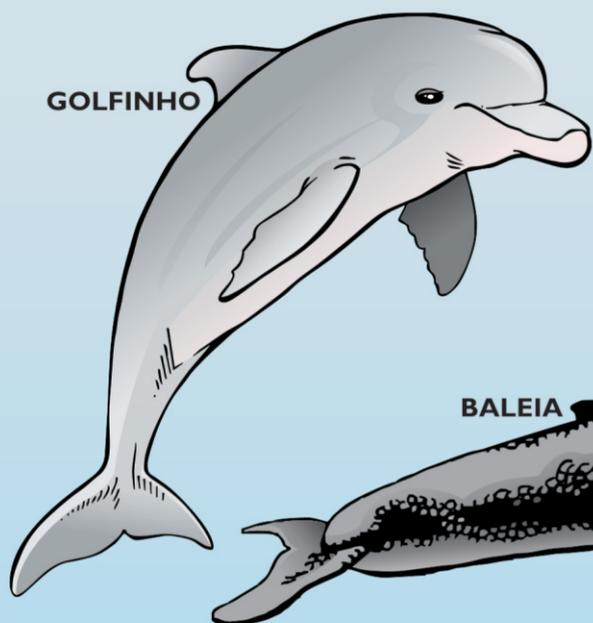
A Aquasis desenvolve diversos projetos de pesquisa para conhecer mais sobre os mamíferos marinhos e elaborar estratégias para a sua conservação.
Se informe:
www.aquasis.org
www.projetoanati.org.br



REABILITAÇÃO DO GOLFINHO.

RESGATE
DE MAMÍFEROS
MARINHOS
CARTILHA ILUSTRADA

QUEM SÃO OS MAMÍFEROS MARINHOS?



A pesca e o boto-cinza:

O boto-cinza é a espécie mais comum no litoral do Ceará. Ele vive próximo a costa, onde se alimenta de vários tipos de peixe. Infelizmente é o animal que mais morre no nosso estado, principalmente devido à captura em redes de pesca.

Evite pescar onde você sempre vê os animais, você vai ajudar o boto a sobreviver!

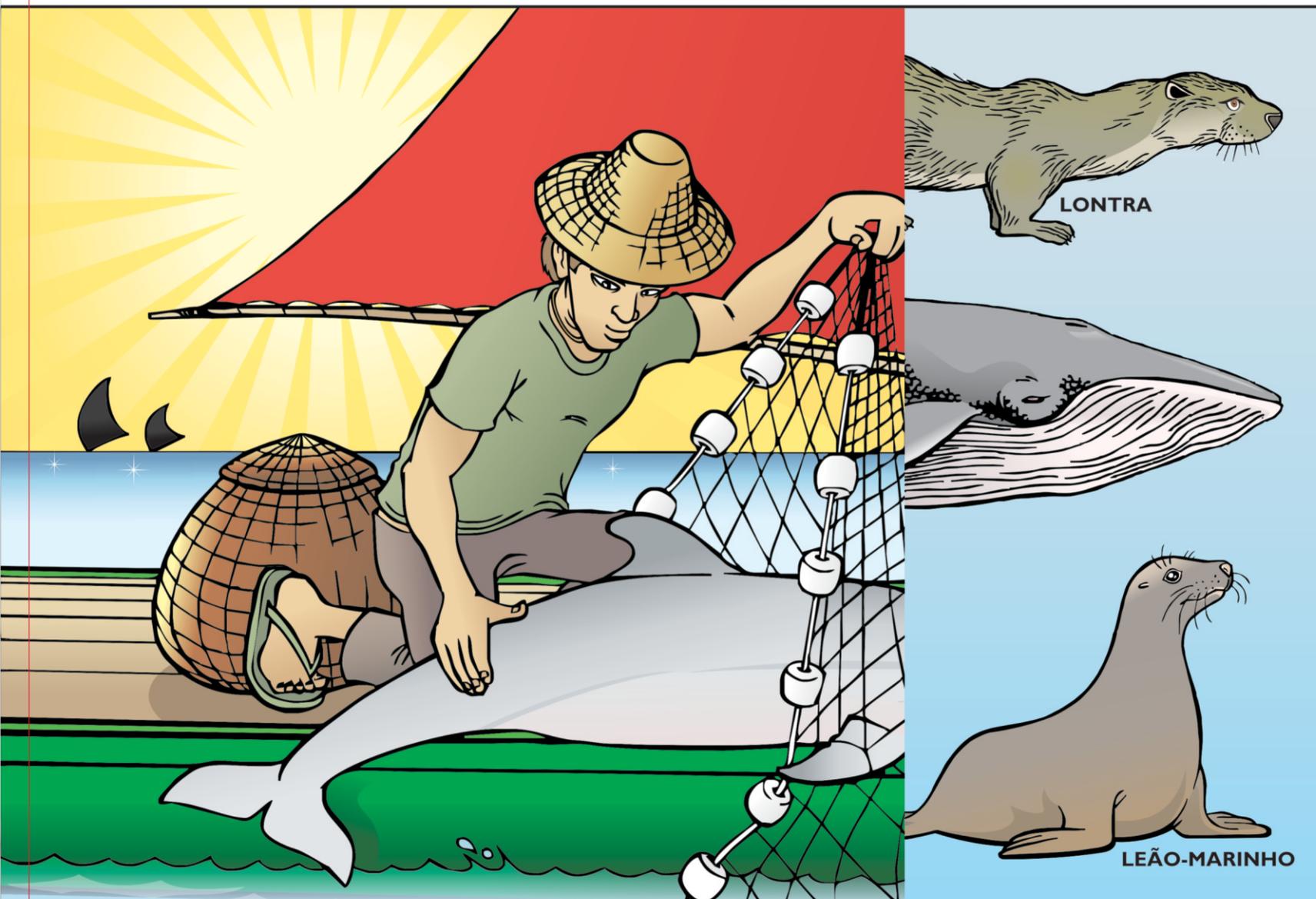
A pesca é uma atividade tradicional no estado do Ceará, responsável pela renda de muitos municípios, comunidades e famílias. Existem diversas modalidades, diferentes tipos de redes e instrumentos utilizados para pescar peixes, lagostas, camarão, etc. Botos, golfinhos, peixes-bois e até baleias, podem se prender por acidente nessas redes, morrendo porque não conseguem respirar. No entanto, algumas modalidades que são proibidas pela lei, como o arrasto em água rasa e a pesca de bomba, causam muito mais mortes desses animais, separam mães de filhotes, além de danificarem redes de outros pescadores e destruírem bancos de capim, algas, corais e todo o ambiente marinho.

Se você encontrar um animal vivo preso na sua rede, tente soltá-lo!

Se estiver morto, tente trazer até a praia e ligue para a Aquasis. Pratique uma pesca responsável!

QUADRO DOS MAMÍFEROS MARINHOS.

EMALHE EM REDE DE PESCA:



EMALHE EM REDE DE PESCA.



Os mamíferos marinhos são todos os mamíferos que vivem no mar ou que dependem dele para se alimentar. Existem vários tipos diferentes de mamíferos marinhos, como os cetáceos (golfinhos, botos e baleias), pinípedes (focas, leões e lobos-marinhos), sirênios (peixe-boi), mustelídeos (lontras) e até o urso polar! Esses animais são encontrados nos mares e oceanos de todo o mundo, desde águas geladas até as mais quentes, como as do nordeste do Brasil. No Ceará, encontramos principalmente o boto, os golfinhos ou toninhas, as baleias e o peixe-boi-marinho.



Os mamíferos formam um grupo de mais de 5000 espécies de animais, caracterizados por possuírem mamas, que produzem leite para alimentar seus filhotes, e pêlos ou cabelos por todo o corpo. Alguns exemplos de mamíferos são os seres humanos, os cachorros, gatos, cavalos, onças, elefantes e até os morcegos!



CARACTERÍSTICAS DOS MAMÍFEROS MARINHOS:

Assim como os mamíferos terrestres, os mamíferos marinhos respiram ar, dão leite aos seus filhotes e têm pêlos espalhados pelo corpo, alguns mais outros menos. Ao longo de milhares de anos esses animais sofreram mudanças no corpo para viver na água, para que pudessem nadar, manter o corpo aquecido, capturar seu alimento, se orientar e se comunicar.



Conhecendo mais sobre os mamíferos marinhos e os motivos pelos quais eles morrem, podemos agir para evitar novas mortes e lutar pela conservação deles e dos ecossistemas.



Porque conservar?

Conservar a natureza significa utilizar seus recursos de forma responsável e preservá-la. Muitas pessoas só percebem a importância dessa atitude quando são afetadas pelo desequilíbrio que a degradação e uso errado de seus recursos provocam em suas vidas, como a diminuição na pesca, aquecimento do planeta, ocorrências de secas, enchentes, furacões e etc. Não precisamos esperar que nosso meio ambiente seja destruído e que muitas espécies de animais e vegetais sejam extintas para começar a nos preocupar. Respeitando as leis da natureza vamos garantir a vida e saúde das nossas futuras gerações.

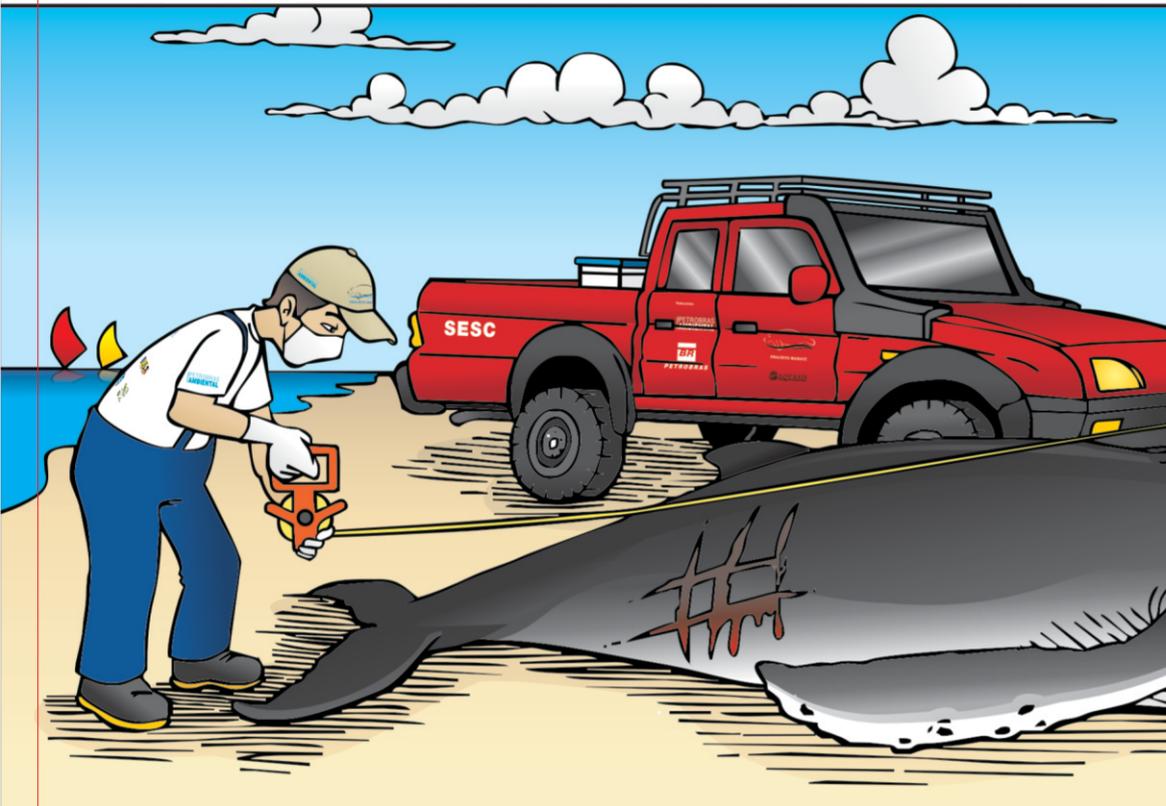


Número de espécies de mamíferos marinhos:

No mundo: 125
No Brasil: 46
No Ceará: 23

FÊMEA DE PEIXE-BOI AMAMENTANDO.

IMPORTÂNCIA DOS ANIMAIS MORTOS:



Os mamíferos marinhos mortos podem nos dar uma grande quantidade de informações, mesmo que estejam apodrecidos ou sejam encontrados somente os ossos. Podemos identificar as espécies que ocorrem no nosso litoral,

descobrir a causa da morte e fazer diversos estudos para conhecer a idade, o que eles comem, como se reproduzem e etc. Podemos também avaliar os danos que o homem causa no ambiente, que acabam atingindo os animais.

BIOMETRIA DE BALEIA JUBARTE.



A maioria dos mamíferos marinhos não possui pêlos, uma adaptação para facilitar a natação. Nos golfinhos e baleias estão ausentes, mas os peixes-boi possuem pequena quantidade de pêlos finos espalhados pelo corpo. Já as focas e leões-marinhos possuem pelagem bastante desenvolvida.

As patas traseiras desapareceram nos golfinhos e peixes-bois, que nunca saem da água, mas permaneceram nas focas, leões-marinhos e lontras, já que estes animais vão para a terra para descansar e se reproduzir. Ao contrário do que muitas pessoas imaginam, os mamíferos marinhos respiram fora da água. As narinas e o respiradouro são adaptados para não abrir embaixo da água. Também possuem uma camada de gordura grossa debaixo da pele para se proteger do frio, pois no ambiente aquático perde-se calor muito rápido.

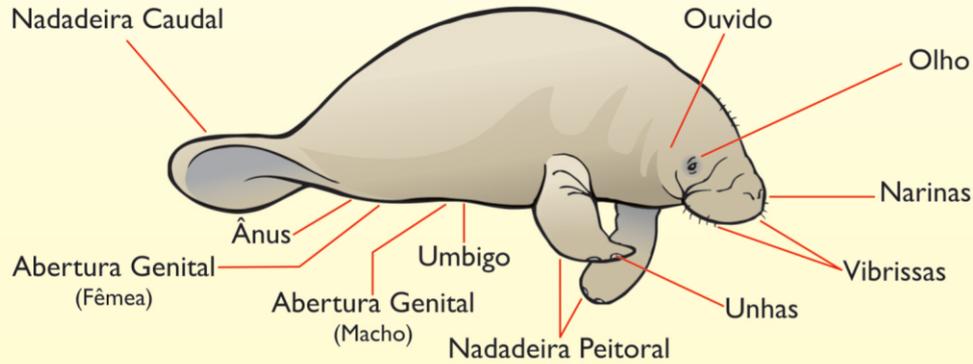


LEÃO-MARINHO COM PELAGEM DENSA.

FORMATO DO CORPO:

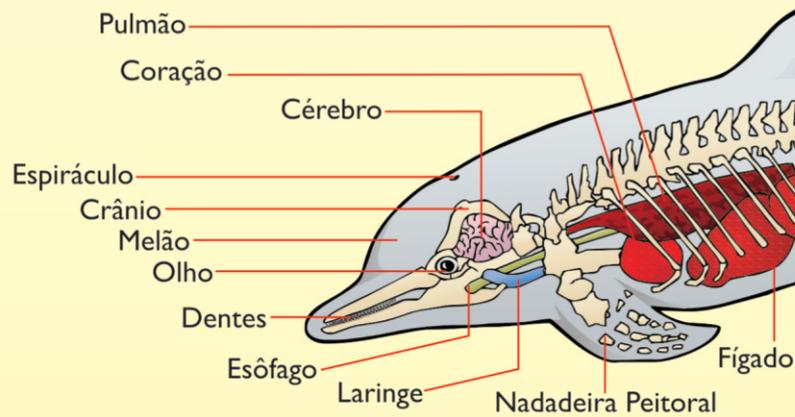


ANATOMIA DO PEIXE-BOI:



ANATOMIA EXTERNA DE UM PEIXE-BOI.

LOCALIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE UM GOLFINHO:



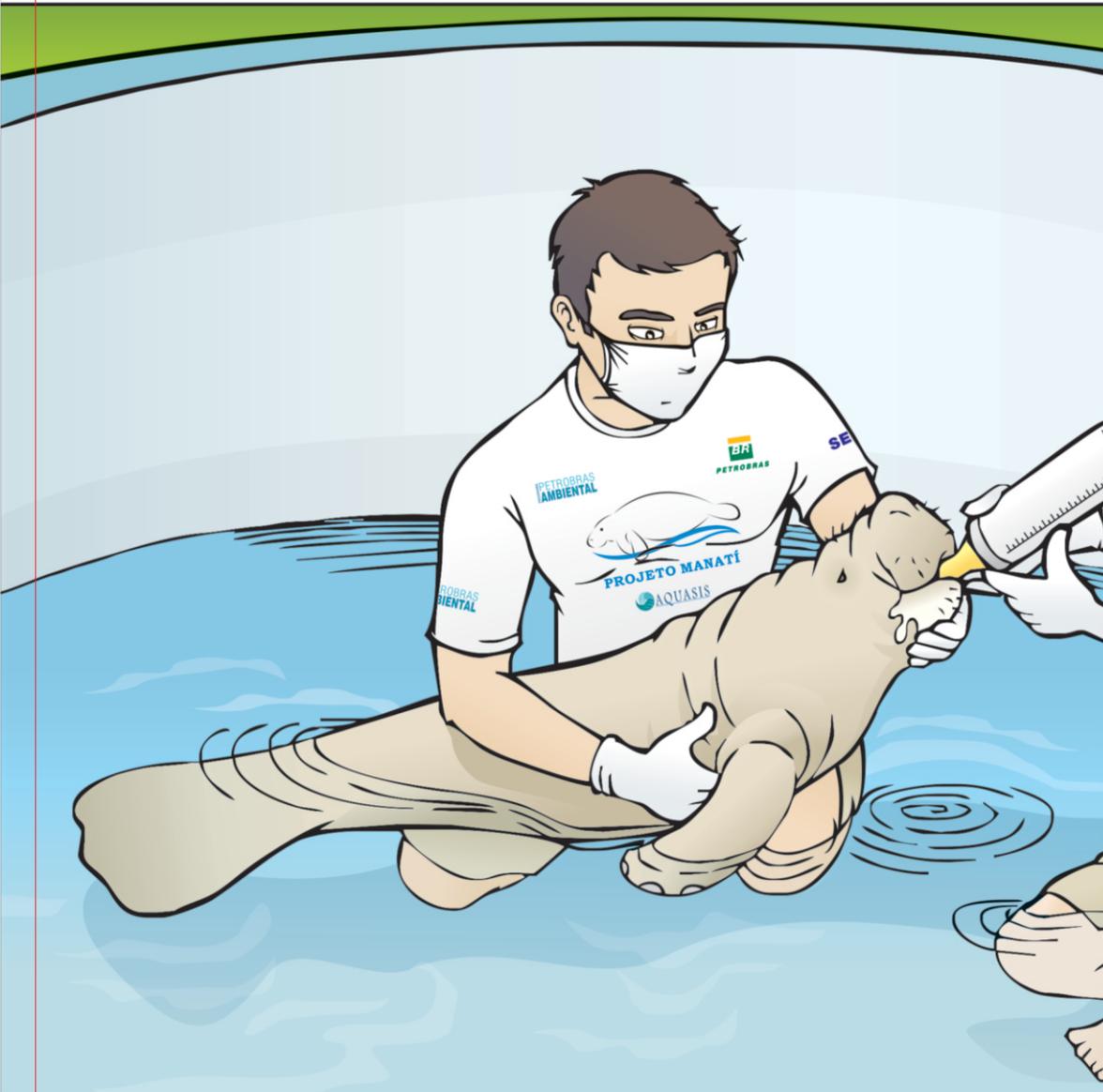
Os animais sentem dor, calor, frio, fome, sede, ficam doentes e sofrem como as pessoas. Ajudando um mamífero marinho encalhado, você está colaborando para salvar uma vida, diminuir o sofrimento e proporcionar um maior bem-estar. E mais, você pode contribuir para evitar a extinção de uma espécie que está ameaçada, como o peixe-boi marinho. Toda forma de vida deve ser respeitada!



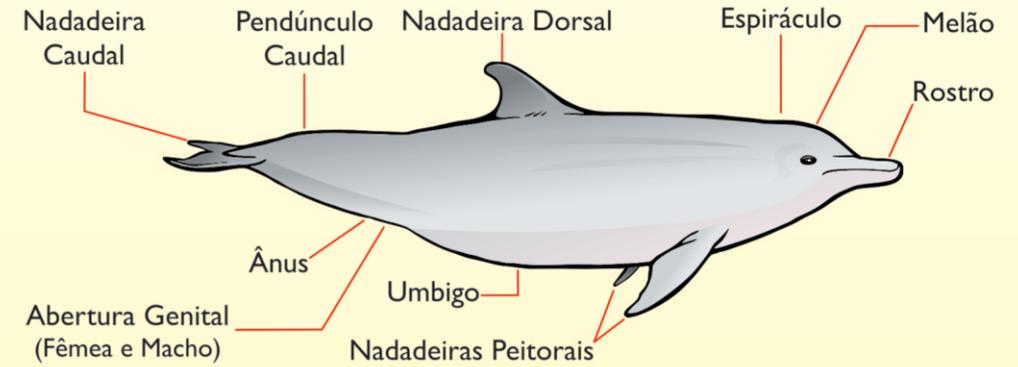
A situação atual do peixe-boi:

Existem menos de 500 peixes-bois-marinhos em todo o litoral do nordeste do Brasil! O Ceará é o estado onde mais encalham filhotes, mais de 40 já foram resgatados e reabilitados pela Aquasis. Cada animal resgatado volta para a natureza após 4 anos, ajudando a população a se recuperar.

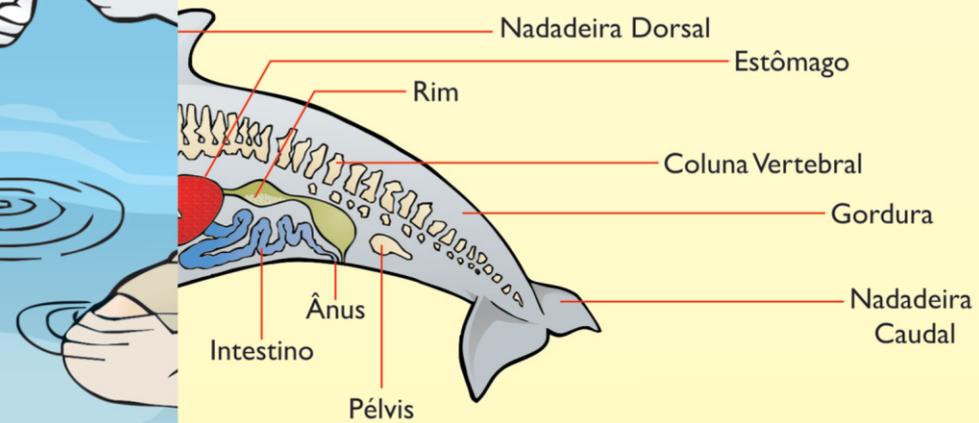
POR QUÊ É IMPORTANTE AJUDAR?



ANATOMIA DO GOLFINHO:



ANATOMIA EXTERNA DE UM GOLFINHO.

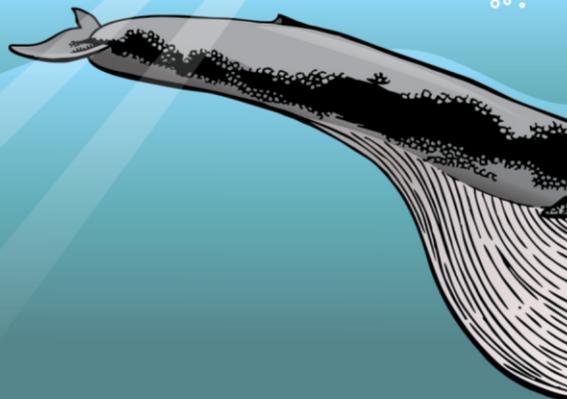


ANATOMIA INTERNA DE UM GOLFINHO.

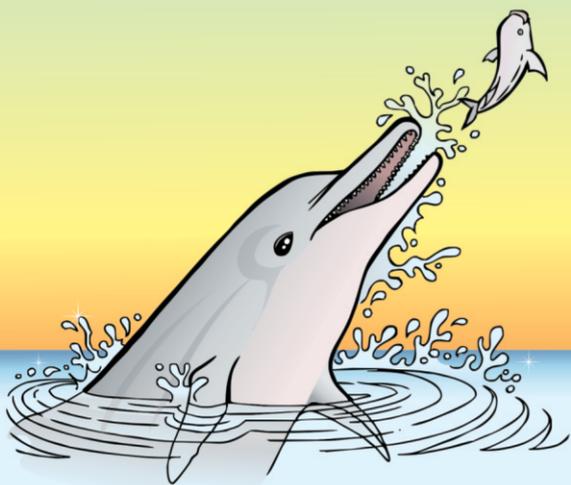
PEIXE-BOI RECEBENDO MAMADEIRA EM CATIVEIRO.

ALIMENTAÇÃO E COMPORTAMENTO:

Algumas espécies, como a baleia-piloto, vivem em grupos de até mil indivíduos, enquanto outros golfinhos vivem em grupos menores. Já as grandes baleias e peixes-bois são solitários. Geralmente se encontram somente nas épocas de acasalamento.



BALEIA CAÇANDO.



GOLFINHO SE ALIMENTANDO.

A maioria dos mamíferos marinhos se alimenta de peixes, camarões e lulas. Somente os peixes-boi são herbívoros, comem capim-agulha, algas e folhas de mangue. Os golfinhos e baleias retiram água do seu próprio alimento, enquanto os peixes-boi bebem água doce em olhos d'água ou quando entram em rios.



SE ESTIVER MORTO:

- 1- Se aproxime e veja se o animal respira ou se mexe;
- 2- Evite tocar, você pode pegar alguma doença;
- 3- Se capturar por acidente na rede, leve-o para a praia;
- 4- Ligue para a equipe da Aquasis;
- 5- Tire fotos;
- 6- Amarre ou arraste para impedir que a maré leve;
- 7- Afaste as crianças e animais.



O QUE VOCÊ PODE FAZER QUANDO ENCONTRAR UM ANIMAL ENCALHADO?



GAROTO CHAMANDO O RESGATE.



KRILL: Alimento preferido das baleias. Base de sua cadeia alimentar.



Os filhotes de peixe-boi ficam com suas mães durante dois anos. Durante todo esse tempo ele continua tomando leite e comendo pequenas quantidades de vegetais.

FÊMEA DE PEIXE-BOI SE ALIMENTANDO COM O FILHOTE AO LADO.

O QUE É UM ENCALHE?

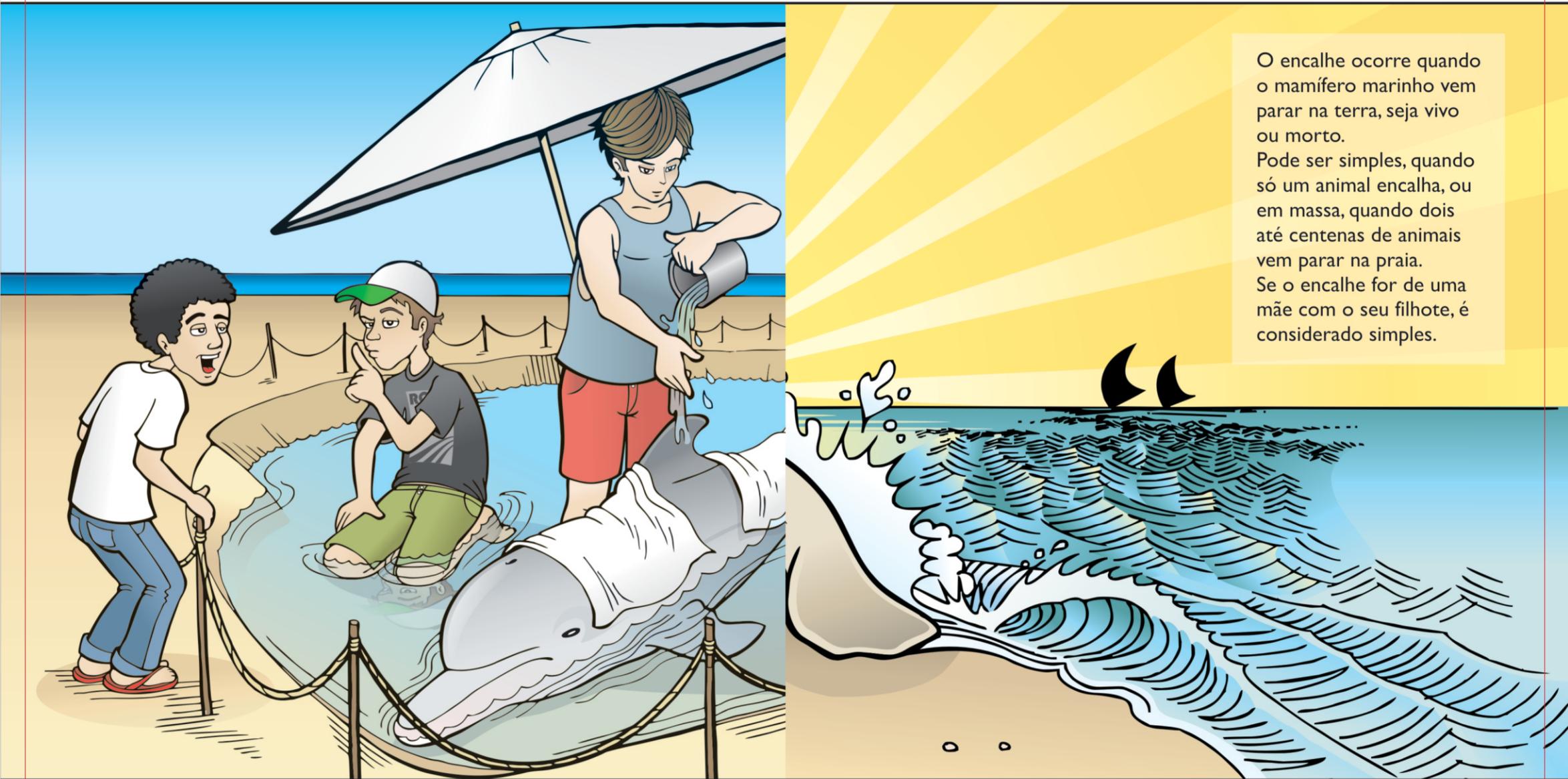


FILHOTE DE PEIXE-BOI ENCALHADO.

SE ESTIVER VIVO:

- 1- Se aproxime devagar e fale baixo para não assustá-lo;
- 2- Observe se o animal está respirando e se mexendo;
- 3- Ligue imediatamente para a equipe da Aquasis;
- 4- Não toque na boca e tenha cuidado com as nadadeiras para não se machucar;
- 5- Nunca puxe pela cauda;
- 6- Leve-o para um lugar seguro (piscininha, rio, local coberto). Filhotes de peixe-boi podem ser colocados em colchonete até a chegada da equipe. Não coloque-o na água.
- 7- Proteja do sol: Faça uma sombra, cubra com panos claros e molhe a pele sempre;
- 8- Cuidado para não jogar água nas narinas ou respiradouro quando estiverem abertos;
- 9- Cave buracos em volta das nadadeiras e coloque água;
- 10- Afaste os curiosos. Se precisar, chame policiais ou bombeiros (Ligue 190 ou 193)!
- 11- Nunca devolva o animal para o mar;
- 12- Não alimente!

O QUE VOCÊ PODE FAZER QUANDO ENCONTRAR UM ANIMAL ENCALHADO?



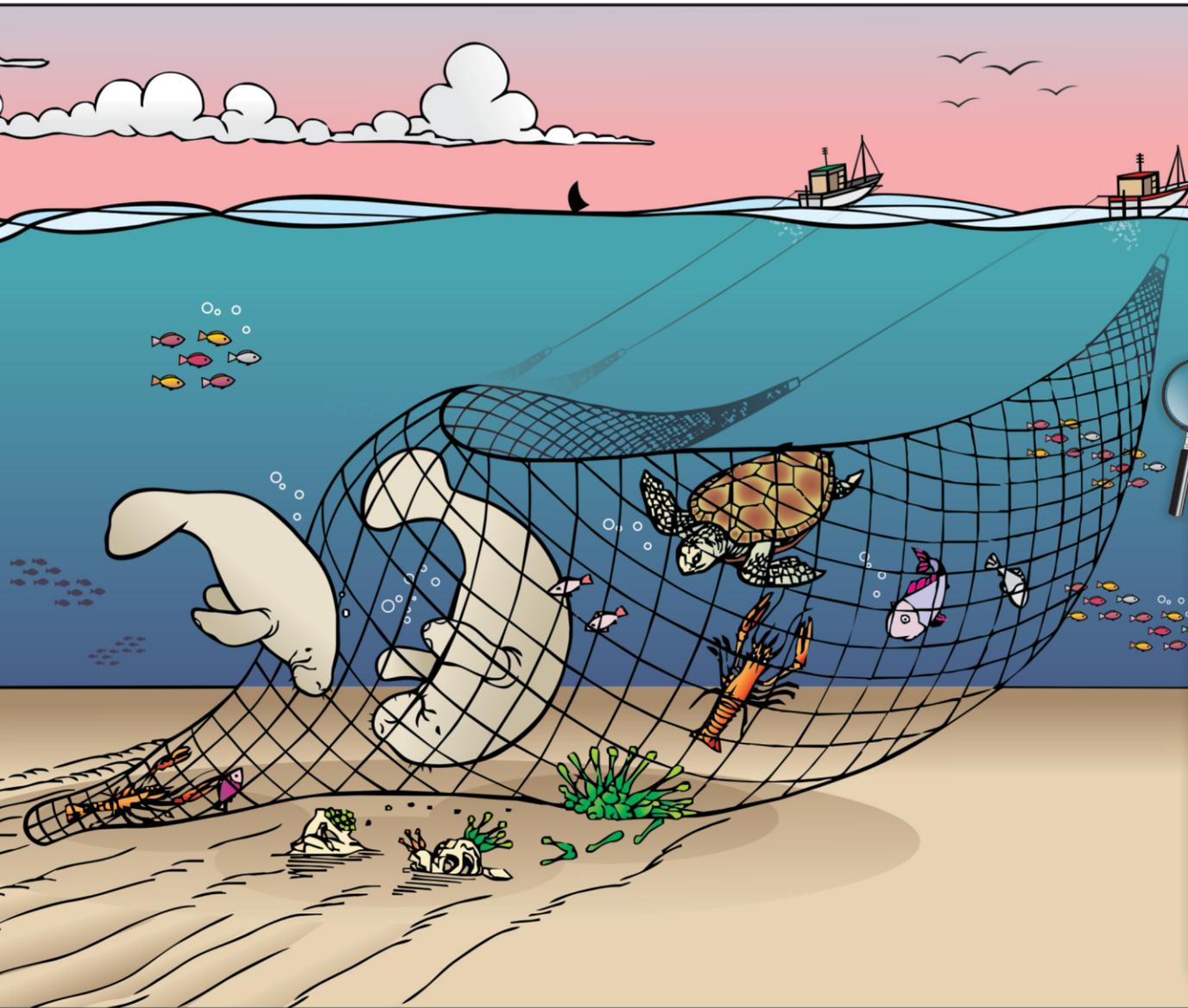
O encalhe ocorre quando o mamífero marinho vem parar na terra, seja vivo ou morto. Pode ser simples, quando só um animal encalha, ou em massa, quando dois até centenas de animais vem parar na praia. Se o encalhe for de uma mãe com o seu filhote, é considerado simples.

GOLFINHO ENCALHADO RECEBENDO OS PRIMEIROS SOCORROS.

POR QUÊ OS MAMÍFEROS MARINHOS ENCALHAM?



Os animais encalham principalmente quando estão doentes, com infecções ou vermes. Podem também estar intoxicados, desorientados, nadando em locais desconhecidos ou fugindo de predadores, como os tubarões. O homem também interfere diretamente nos encalhes, através da captura acidental em redes de pesca, atropelamentos com embarcações, poluição e destruição do ambiente.



Por que os filhotes de peixe-bois estão encalhando?

Os mangues e estuários são locais calmos que as fêmeas de peixe-boi procuram para parirem seus filhotes. Devido a grande destruição dessas áreas pelo desmatamento, instalação de fazendas de camarão e construções, as fêmeas são obrigadas a dar a luz no mar. Os filhotes muitas vezes não conseguem vencer as ondas e correntes, e acabam encalhando.

ARRASTO CAPTURANDO FÊMEA DE PEIXE-BOI E SEPARANDO-A DO FILHOTE.